**ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS DE HERNIOPLASTIA INGUINAL PELAS TÉCNICAS DE LICHTENSTEIN E DE VIDEOLAPAROSCOPIA**

Analysis of surgical complications of inguinal hernioplasty using

Lucas Oliveira Nepomuceno de Alcântara, UFNT.

Delânea Souto Sá Paulucio, Afya FCM - Abaetetuba.
Ariane Dias dos Santos, Afya FCM - Abaetetuba.
Andrezza Thaís da Silva Lino, Afya UNIMA - Maceió.
Nayara Monteiro Rocha Teruel, Afya UNIMA - Maceió.
Eduarda Gabrielly Sampaio Tomaz, Afya UNIMA - Maceió.
Christóphelles Dias Verçosa, Afya - FCM: Jaboatão dos Guararapes.
Dyogo Pires da Costa, Afya Palmas.
Guilherme Protázio Oliveira Pires de Sá, UNIDEP.
Anita Brito Pereira Lemes, FESAR.

nepomucenolucas@hotmail.com

RESUMO

**Introdução:** A hérnia é uma patologia resultante de uma protrusão anormal de um órgão, sendo congênita ou adquirida. As hérnias inguinais apresentam-se com frequência, representando 75% de todas as hérnias, sendo a cirurgia mais frequente realizada. Atualmente, destacam-se duas técnicas livres de tensão: a de Lichtenstein e a de videolaparoscopia. O pós-operatório de hérnias inguinais deve ser observado pelo risco de complicações. As principais complicações são hematoma, seroma, infecção, deiscência e dor. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, a qual avaliou as principais complicações pós-operatórias da hernioplastia inguinal, a partir da pesquisa de artigos nas plataformas PubMed e Scielo. Foram escolhidos 10 artigos em português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** A pesquisa realizada revelou que as complicações cirúrgicas da hernioplastia inguinal pela técnica de Lichtenstein e pela videolaparoscopia apresentam algumas diferenças significativas. Na técnica de Lichtenstein, uma incisão é feita na área da hérnia para acessar e reparar o defeito na parede abdominal, geralmente usando uma tela de polipropileno para reforçar a área enfraquecida. As complicações mais comuns incluem dor no local da incisão, hematoma, seroma e infecção da ferida operatória. Por outro lado, na videolaparoscopia, são realizadas várias pequenas incisões na parede abdominal, através das quais instrumentos cirúrgicos e uma câmera são inseridos para reparar a hérnia. As complicações associadas a essa técnica incluem risco aumentado de lesão a órgãos adjacentes durante a inserção dos instrumentos, embora a recuperação possa ser mais rápida e com menos dor pós-operatória. **Conclusão:** Assim, enquanto a técnica de Lichtenstein é associada a complicações mais relacionadas à incisão e à ferida operatória, a videolaparoscopia pode apresentar riscos adicionais relacionados à inserção dos instrumentos, mas pode proporcionar uma recuperação mais rápida e menos dolorosa para o paciente.

**Palavras-chave:** Hernioplastia; Complicações; Pós-operatório.